

Economia

FALE COM O EDITOR RAFAEL GUZZO E-MAIL: economia@redetribuna.com.br

Desconto de até R\$ 36.950 em 15.500 novos imóveis

Esse é o número de moradias do Minha Casa, Minha Vida que serão construídas este ano no Estado, entre as 650 mil em todo o País

Luiz Felipe Guerra
Tainã Campos

O programa Minha Casa Minha Vida, do governo federal, vai receber 650 mil novos imóveis durante este ano. A meta foi anunciada ontem pelos ministros das Cidades, Alexandre Baldy, e o da Secretaria-Geral da Presidência, Moreira Franco.

Em uma das modalidades do programa de habitação, as famílias têm desconto de até R\$ 36.950 na aquisição de um imóvel.

De acordo com o ministro Moreira Franco, essas novas unidades serão construídas com R\$ 63 bilhões financiados pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e mais R\$ 97 bilhões do Orçamento Geral da União – totalizando R\$ 72,7 bilhões.

Para o Espírito Santo, segundo João Roncetti, chefe da diretoria Minha Casa Minha Vida, do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Espírito Santo (Sinduscon-ES), destes 650 mil novos imóveis, 15.500 serão construídos no Estado.

“Nesta semana já foram assinados dois contratos com construtoras experientes do Estado no ramo de imóveis do perfil da Minha Ca-



CONSTRUÇÃO DE MORADIAS: governo federal vai usar verba financiada pelo FGTS e o Orçamento Geral da União

sa Minha Vida”, disse Roncetti, ressaltando que o anúncio feito pelo governo demonstra que a economia está voltando a crescer.

Entre os imóveis já contratados, estão os conjuntos habitacionais nos bairros Limão e Padre Gabriel, em Cariacica, que serão direcionadas para pessoas que tenham renda máxima de até R\$ 1.800.

Além destes já contratados, Roncetti acrescentou que mais 120 unidades estão previstas para se-

rem contratadas em Fundão e 384, na Serra, nos próximos 30 dias.

Além do anúncio das novas unidades do programa, o governo federal explicou que o financiamento da compra de imóveis é dividido em quatro faixas de renda familiar. A faixa um, para pessoas com renda máxima de R\$ 1.800; a faixa um e meio, para renda de até R\$ 2.350; para a faixa dois, salário de até R\$ 3.600; e a faixa três para quem fatura até R\$ 6.500.

Na divisão de unidades por faixas no Estado, o Sinduscon informou que serão 3.500 unidades na faixa um, 5 mil na faixa um e meio, e 7 mil imóveis nas faixas dois e três.

Já em relação ao subsídio dado pelo governo para compra destes imóveis, na faixa um, é 10% da renda durante 10 anos; na faixa um e meio é de até R\$ 36.950 e juros de 5% ao ano; já na faixa dois é de até R\$ 17 mil. A faixa três não conta com subsídio.

SAIBA MAIS

Meta é construir 650 mil unidades

Empreendimentos

> NO BRASIL, a meta deste ano são de 650 mil novas unidades para o programa Minha Casa Minha Vida.

> O GOVERNO FEDERAL informou que as novas unidades serão construídas com R\$ 63 bilhões financiados pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e mais R\$ 9,7 bilhões do Orçamento Geral da União – totalizando R\$ 72,7 bilhões.

> A VERBA, porém, só é liberada após aprovação da proposta enviada pelos municípios e depois de o contrato entre ser firmado entre a Caixa Econômica Federal e a empresa responsável pelas obras.

No Estado

> Para o Estado estão previstos 15.500 novos imóveis pelo programa. Esse número pode aumentar para até 23 mil, segundo o Sinduscon.

> A FAIXA UM deve receber 3.500 unidades; faixa um e meio, 5 mil unidades; e faixas dois e três vão receber, juntas, 7 mil unidades.

> JÁ FORAM anunciadas dois empreendimentos do programa em Cariacica, os residenciais Limão, no bairro Limão, e o Vista Linda, no bairro Padre Gabriel. Os dois serão voltados para a faixa um e somados terão quase mil unidades.

> O MUNICÍPIO DE FUNDÃO deve receber 120 unidades nos próximos dias.

> NA SERRA, 384 novos imóveis também previstos para a contratação.

Condições

> O SUBSÍDIO dado pelo governo para a compra destes imóveis, na faixa um, é 10% da renda durante 10 anos; na faixa um e meio é de até R\$ 36.950 e juros de 5% ao ano; já na faixa dois é de até R\$ 17 mil. A faixa três não conta com subsídio.

> O FINANCIAMENTO será dividido entre quatro faixas de renda familiar: um (renda de R\$ 1.800), um e meio (até R\$ 2.350), dois (até R\$ 3.600) e três (até R\$ 6.500)

Fonte: Sinduscon.

Investimento movimentará economia e cria empregos

Com o anúncio das 15.500 novas unidades do programa Minha Casa Minha Vida, no Estado, o investimento vai movimentar a economia e gerar novos empregos.

As novas unidades serão construídas com R\$ 63 bilhões financiados pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) mais R\$

9,7 bilhões do Orçamento Geral da União.

O diretor do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Espírito Santo (Sinduscon), João Roncetti, informou que serão 80 milhões de investimento só nos dois primeiros residenciais em Cariacica, contratados nesta semana.

“A construção civil movimentará todos os setores. Se eu faço uma casa, eu preciso comprar bloco, cimento da indústria, comprar uma geladeira, um fogão para montá-la. E isso é geração de emprego imediatos”, explicou.

Roncetti acrescentou que, além da geração de empregos, o mercado da construção está com boas expectativas em relação aos novos contratos que já contam com clientes para comprar.

“A economia é a primeira a cair na crise, mas é a primeira a se reerguer. Nós já conseguimos ver a melhora por conta da intenção de compra por parte dos clientes”.



JOÃO RONCETTI: melhora no setor